

OBJETIVOS GERAIS	STATUS DE ATENDIMENTO
<p>Avaliar a atividade sísmica natural na área de influência do reservatório, durante um período anterior ao enchimento, para comparação com o nível de atividade sísmica obtida durante e após o enchimento do mesmo. Essa comparação objetiva avaliar a eventual existência de impactos no nível de sismicidade natural devido ao enchimento dos reservatórios.</p>	<p>Em Atendimento - Após a implantação da rede sismográfica programada no PBA (3 estações sismológicas - ATM1, BM01 e BM02), o monitoramento da sismicidade continuará em desenvolvimento até o final do quarto trimestre de 2021. Informa-se que as estações sismográficas ATM1 e BM01 foram reinstaladas em novembro de 2018. Portanto, a partir de dezembro de 2018, a rede de monitoramento do PBA 10.1, composta pelas estações ATM1, BM01 e BM02, voltou a funcionar integralmente, conforme preconizado no PBA 10.1. Destaca-se que, no período monitorado com apenas uma estação sismográfica (BM02), foram utilizados dados de outras estações (PRPB e TUC4) para auxiliar no monitoramento sismológico, o que evitou a ocorrência de possíveis prejuízos na efetividade do trabalho executado.</p>
<p>Obter a correlação entre sismos e feições geológicas e estruturais da área, determinar epicentros, intensidades, magnitudes, acelerações sísmicas e área de influência dos eventos.</p>	<p>Em Atendimento - Os epicentros e magnitudes dos diversos tipos de eventos verificados ao longo do monitoramento implantado estão sendo registrados e inseridos em um banco de dados específico para o Programa, sendo que as possíveis correlações com estruturas geológicas e estruturais na área de influência do empreendimento só ocorrerão quando da detecção de sismos induzidos no período após enchimento dos reservatórios ou de sismos naturais locais associados às referidas estruturas geológicas.</p>

META	STATUS DE ATENDIMENTO
Acompanhamento do programa e interpretação dos resultados;	Em Atendimento - Informa-se que foram reinstaladas as estações sismográficas ATM1 e BM01 em novembro de 2018. Portanto, a partir de dezembro de 2018 a rede de monitoramento do PBA 10.1, composta pelas estações ATM1, BM01 e BM02, voltou a funcionar integralmente, conforme preconizado no PBA 10.1. Destaca-se que no período monitorado com apenas uma estação sismográfica (BM02) foram utilizados dados de outras estações (PRPB e TUC4) para auxiliar no monitoramento sismológico, o que evitou a ocorrência de possíveis prejuízos na efetividade do trabalho executado.
Proporcionar esclarecimentos à população; e promover interrelações com outros programas de monitoramento do meio físico, tais como monitoramento de encostas marginais (PBA 10.3) e monitoramento hidrogeológico (PBA 11.3.1);	Em Atendimento - Com a formação dos reservatórios Xingu e Intermediário, a possibilidade da ocorrência de sismos induzidos poderá ser mais efetiva e, caso ocorram, esclarecimentos devem ser promovidos.
Melhor entendimento dos aspectos sísmicos naturais e induzidos que eventualmente venham a ocorrer, assim como as suas correlações com o contexto geotectônico regional.	Em Atendimento - Até o momento não ocorreram eventos que propiciassem essa correlação. O alcance desta meta deve ocorrer ao longo e, principalmente, na conclusão do referido monitoramento.